Vencedor: Estadual
Categoria: Cooperação Intermunicipal p/ Desenvolv. Econômico
Município/UF: Curitiba/PR
Prefeito: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Coordenação Editorial

Informações e contatos

Coordenação técnica

Presindente do Conselho Deliberativo Nacional

Textos

Diretor Presidente

Fotos

Diretor técnico

Projeto Gráfico

Diretor de Administração e Finanças

Diagramação e Versão Eletrônica

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Agradecimentos

Gerente da Unidade de Comunicação

Coordenador Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Apoio Técnico

O conteúdo deste documento é de autoria do responsável pelo projeto.

Sumário

Curitiba - PR 1
Título do projeto 1
Categoria 1
Quantidade Pequenos Negócios Beneficiados 1
Setores econômicos beneficiados pelo projeto 1
Recursos / Origens 2
Aplicações / Despesas 3
Objetivos e metas do projeto 3
Municípios participantes 4
Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto 5
Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) 5
Solução proposta 6
Ações de cooperação intermunicipal adotadas pelos municípios 7
Entidades formais de atuação intermunicipal 8
Envolvimento da prefeitura com a cooperação intermunicipal 8
Resultados alcançados pelo projeto 9
Principais Etapas do Projeto (Cronograma) 10
Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) 11
Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto 11
Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício) 12
Expectativas para a continuidade e evolução do projeto 12
Considerações finais 12
Relato dos beneficiados pelo projeto - Selecione a quantidade de relatos apresentados 13
Beneficiado 13
Beneficiados 14
Beneficado 15
Equipe responsável pelo projeto 23

Curitiba - PR

Prefeito: Rafael Valdomiro Greca de Macedo
População: R$ 1.751.907,00
Ano: 2010
PIB R$ Mil: R$ 87.152.000,00
Ano: 2018
PIB per capita: R$ 49,75
Ano: 2018
Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal: R$ 0,85
Ano: 2016
Número de empresas optantes pelo Simples Nacional: R$ 264.814,00
Ano: 2020
Número de empresas: R$ 148.379,00
Ano: 2014

Título do projeto

PRÓ-METRÓPOLE (Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da RMC)

Categoria

Cooperação Intermunicipal p/ Desenvolv. Econômico

Quantidade Pequenos Negócios Beneficiados

47541 Pequenos Negócios foram beneficiados. 28513 atendimentos nas 9 Salas do Empreendedor em Curitiba e 14033 na RMC, mais 1445 capacitações e 3640 processos de compras em Curitiba. As compras, em 2017, foram de R$ 531 milhões, R$ 40 milhões a mais que em 2016. O percentual de compras de MPES locais também se elevou, de 85 para 87% (R$ 460 milhões, em 2017). Na RMC (isolando-se Curitiba), considerando o biênio 2106/2017, o volume de compras de MPES chegou a R$ 1,041 bilhões, sendo R$ 612 milhões (59%) de MPES locais.

Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- [X] Administração pública, defesa e seguridade social
- [X] Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- [X] Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- [X] Agroindústria
- [X] Agroecologia
- [X] Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação

	Alojamento e alimentação
	Arte, cultura, esporte e recreação
	Atividades administrativas e serviços relacionados
X	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
	Atividades imobiliárias
X	Atividades profissionais, científicas e técnicas
	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
	Construção
X	Cooperativas e associações
	Educação
	Eletricidade e gás
	Empreendimentos da economia solidária
X	Indústria de transformação
X	Indústria extrativa
X	Informação e comunicação
	Organismos internacionais e outras instituições
	Outras atividades de serviços
	Outros setores
	Saúde humana e serviços sociais
	Serviços domésticos
X	Transporte, armazenagem e correios
X	Turismo rural
X	Outro (especifique)

Recursos / Origens

Fonte do Recurso	Valor Financeiro	Valor Econômico	Total - R$	(%)
Custeio PMC/Coord.	160.000,00	160.000,00	26,49	Custeio PMC/Secr.
60.000,00	60.000,00	9,93	Custeio FIEP	115.200,00

115.200,00	19,07	Custeio SEBRAE	145.000,00	145.000,00
24,01	Custeio FECOMÉRCIO	37.200,00	37.200,00	6,16
Custeio FACIAP	45.000,00	45.000,00	7,45	Custeio COMEC
41.600,00	41.600,00	6,89	Total	0,00

Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura - R$	Recurso Econômico Prefeitura - R$	Recurso Financeiro Parceiros - R$	Recurso Econômico Parceiros - R$	Total - R$	(%)
Pessoal PMC	220.000,00	220.000,00	36,42	Pessoal FIEP	115.200,00	115.200,00
19,07	Pessoal SEBRAE	145.000,00	145.000,00	24,01	Pessoal FECOMÉRCIO	37.200,00
37.200,00	6,16	FACIAP	45.000,00	45.000,00	7,45	Pessoal COMEC
41.600,00	41.600,00	6,89	Total	0,00	220.000,00	0,00

Objetivos e metas do projeto *

Objetivo Geral
O Programa PRÓ-METRÓPOLE tem por objetivo estimular o desenvolvimento produtivo integrado dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com ênfase nos pequenos negócios, nas micro e pequenas empresas e na agricultura familiar, por meio de ações estruturadas, atraindo novos investimentos ou apoiando setores já estabelecidos, aumentando as possibilidades de emprego, assegurando a distribuição de renda e a arrecadação municipal, melhorando assim a qualidade de vida da população metropolitana.

Objetivos Específicos

•Sensibilizar, aproximar e mobilizar atores envolvidos;
•Sensibilizar os representantes municipais quanto à importância e necessidade da criação de mecanismos que reduzam a concentração econômica e que promovam o desenvolvimento integrado e em rede de multicadeias, considerando a complexidade da Região Metropolitana de Curitiba;
•Reunir os atores envolvidos e debater o impacto do desenvolvimento econômico na região;
•Estimular a articulação dos atores e a integração da região;
•Contribuir para melhoria do ambiente de negócios dos municípios;
•Identificar os gargalos e os potenciais econômicos dos municípios envolvidos;
•Atualizar e alinhar os planos diretores dos municípios, possibilitando a realização de ações de atração de investimento.
•Contribuir para formação e desenvolvimento de uma rede gestores e organizações voltadas para o desenvolvimento produtivo e integrado da região;
•Estimular o desenho de políticas públicas para o encadeamento produtivo e integrado da região;
•Implantar a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em todos os municípios da RMC;
•Capacitar Micro e Pequenas Empresas para compras públicas;
•Formalizar e capacitar Microempreendedores Individuais por meio das Salas do Empreendedor de Curitiba e RMC.
•Contribuir para o mapeamento de conhecimentos, organizações, elos e encadeamentos potenciais ou propulsores de uma economia com maior integração e complexidade na região.

Municípios participantes

Por meio da participação da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC) que é integrante do Comitê Gestor do PRÓ-METRÓPOLE, o programa tem alcance a todos os 29 municípios da RMC que são por ela representados. Algumas ações de caráter estruturante tem ação sobre a região como um todo, mas ações específicas, com determinados municípios, ou grupos de municípios, ou mesmo nos núcleos territoriais, também podem acontecer. Os municípios que compõem a RMC são: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Campo do Tenente, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná. O PRÓ-METRÓPOLE originou-se como iniciativa da Secretaria de Assuntos Metropolitanos de Curitiba e é presidido pelo Prefeito de Curitiba, Rafael Valdomiro Greca de Macedo.

Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

Este programa de desenvolvimento produtivo integrado dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Curitiba por meio da Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos – SMAM com o apoio da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC), do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE PR), da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Paraná (FECOMÉRCIO), da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP), da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), da Associação Comercial do Paraná (ACP), da Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR) e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).
Propõe debater as principais dificuldades e necessidades econômicas dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, identificar, estimar e localizar vazamentos de renda, subutilização de recursos, gargalos e potencialidades de expansão, diversificação e integração das atividades econômicas e de suas cadeias produtivas e, sobretudo, apoiar o desenho conjunto e articulado de uma estratégia político institucional e econômica de desenvolvimento regional, sua implementação, monitoramento e avaliação de resultado.

Resumo da situação antes da implantação do projeto (cenário anterior) *

A Região Metropolitana de Curitiba representa cerca de 40% do PIB paranaense e responde por mais de 43% dos empregos gerados no estado. No entanto, é importante frisar que aproximadamente 40% da riqueza gerada na RMC concentram-se em 10 munícipios: Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária, Pinhais, Colombo, Campo Largo, Lapa, Almirante Tamandaré, Quatro Barras e Fazenda Rio Grande.
Assim também, ocorre com o número de estabelecimentos e empregos gerados, uma vez que os dez principais munícipios concentram mais de 93% dos estabelecimentos e 95% dos empregos gerados na região. Os dados revelam grande heterogeneidade, concentração de atividades econômicas e desigualdades entre os municípios da RMC.
Ressalta-se que a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa estava implantada em apenas 21 dos 29 municípios da RMC. As MPE conviviam com dificuldades de ação, sobretudo no que tange às Compras Públicas. Os produtores agrícolas familiares não possuíam articulação comercialização na região, em especial em Curitiba. Não havia organização de grupos de compras e também dificuldades para atendimento regional ao Programa Nacional de Alimentação Escolar.
Diante deste fato, percebe-se a necessidade da adoção de políticas para melhorar o ambiente de negócios, do alinhamento das diretrizes políticas do instrumento legal e estratégico de desenvolvimento dos municípios e a utilização da perspectiva da complexidade e de metodologias de análise e planejamento regional integrado para reduzir as assimetrias, os vazamentos de renda e a concentração econômica da região e, concomitantemente, promover sistemas de encadeamento produtivo em rede, dinâmico e com maior grau de complexidade. Esse exercício se dá de modo participativo, articulado e coordenado, conta com apoio técnico e contribui para integração, dinamismo econômico e redução das desigualdades na região, por meio de uma tessitura econômica encadeada, em rede e com maior complexidade econômica.

Solução proposta

*

O PRÓ-METRÓPOLE está estruturado como uma ação de governança regional, por meio da organização e articulação de representantes de instituições públicas e privadas da esfera estadual e municipal dos 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba.
A constituição do Programa está embasada numa concepção participativa que prevê a construção de um modelo de governança e desenvolvimento endógeno, de maneira a articular e mobilizar os gestores públicos, instituições públicas e privadas, empresas, sindicatos, e associações de classe representativas dos elos das cadeias produtivas, universidades e centros de pesquisa e tecnologia.
Constitui-se, essencialmente, por um Comitê Gestor, que é a instância deliberativa, composta por órgãos, instituições e entidades, públicas e privadas, de abrangência nacional, estadual, metropolitana ou municipal; uma Câmara Técnica, que é a instância consultiva, de planejamento e apoio ao Comitê Gestor; os Núcleos Territoriais que se constituem na instância operacional e de apoio à Câmara Técnica; os Grupos de Trabalho Estruturantes (GTE's) que tratam de temas transversais a todos os territórios e são coordenados por membros da Câmara Técnica ou especialistas indicados. Também integram o programa a Coordenação e Relações Institucionais, Grupos de Trabalho Temáticos e as Secretarias Executivas (Geral e Territoriais). Os GTE's, conforme já demonstrado no item 2, são: POLOS PRODUTIVOS, TURISMO, SISTEMA DE INFORMAÇÕES, ÁGUAS E BIODIVERSIDADE, INTEGRAÇÃO REGIONAL, GOVERNANÇA INTERFEDERARIVA,AGROALIMENTAR e PEQUENOS NEGÓCIOS. Especial menção deve ser feita aos dois últimos, pela articulação, mobilização e capacitação de parceiros estratégicos, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios das Micro e Pequenas Empresas, bem como da Agricultura Familiar, na RMC.
Busca-se promover o desenvolvimento produtivo e integrado dos municípios da região, com o uso de metodologias participativas e quantitativas. O enfoque participativo estimula a cooperação entre atores públicos e privados nas etapas de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do programa. Essa cooperação entre os atores envolvidos estreitam o diálogo e as conexões técnicas necessárias ao desenvolvimento regional e a integração produtiva e, sobretudo, possibilita a ação eficiente dos governos no desenho, articulação e na coordenação de políticas de desenvolvimento regional.

Ações de cooperação intermunicipal adotadas pelos municípios

A PMC possui Convênios de Cooperação Técnica com todos os municípios da RMC (à exceção, por hora, de Rio Branco do Sul, por motivos documentais). Esta modalidade de convênio permite a integração e o planejamento de ações de interesse comum podendo ser aditados para questões específicas.
Os Convênios dos Armazéns da Família, por exemplo, firmados com os municípios de Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Bocaiúva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Fazenda Rio Grande, Mandirituba, Pinhais, Quatro Barras e São José dos Pinhais, possibilitam que a mesma logística utilizada pela Prefeitura de Curitiba seja expandida, e permitem às famílias de baixa renda da região metropolitana, de prefeituras vizinhas conveniadas, acesso ao programa curitibano. Esta ação é gerenciada pela Secretaria Municipal do Abastecimento de Curitiba - SMAB que é responsável pela compra dos produtos que abastecem não só a rede de armazéns próprios, como também para os da RMC, oferecendo produtos com preços mais acessíveis. As mais de 40 mil famílias da RMC atendidas pelo Armazém podem obter uma economia de, no mínimo, 30% em relação ao comércio convencional.
As coordenações dos GTE's do PRÓ-METRÓPOLE, dentro de suas especificidades, têm autonomia para desenvolver ações de cooperação intermunicipal. Podemos exemplificar com as ações integradas dos GTE's AGROALIMENTAR e PEQUENOS NEGÓCIOS que têm permitido a cooperação para compras na RMC, como no caso do Programa Nacional de Alimentação Escolar, ou mesmo a implantação do Escritório Virtual de Compras, descritos nos próximos itens.

Entidades formais de atuação intermunicipal

O PRÓ-METRÓPOLE se configura como uma plataforma constituída de forma participativa pelas seguintes entidades:
•Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos (SMAM);
•Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC);
•Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC);
•Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC);
•Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB);
•Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP);
•Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE PR);
•Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Paraná (FECOMÉRCIO);
•Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP);
•Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP);
•Associação Comercial do Paraná (ACP);
•Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR);
•Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

Envolvimento da prefeitura com a cooperação intermunicipal

A PMC, além da presidência do PRÓ-METRÓPOLE pelo Prefeito Rafael Greca tem, por meio da Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos – SMAM, conduzido os trabalhos de Coordenação e Relações Institucionais, bem como a Secretaria Executiva e Coordenação Técnica do Programa. A SMAM é um dos principais atores neste programa. Tem como missão implementar políticas públicas de desenvolvimento do Município de Curitiba, em conjunto com os demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba, viabilizando ações de interesse comum, por meio do assessoramento e desenvolvimento de programas e projetos, promovendo a integração regional. Desta forma as atribuições da SMAM estão em plena conformidade com o Estatuto da Metrópole (Artigo 1º, Parágrafo 2º), no que tange ao desenvolvimento regional.
Podem ser citados aqui alguns resultados das ações dos GTE,s AGROALIMENTAR, ÁGUAS E BIODIVERSIDADE E SISTEMA DE INFORMAÇÕES, os quais tem sua coordenação vinculada diretamente à PMC:
As ações e resultados do GTE AGROALIMENTAR a serem destacadas são o "Polo Produtivo de Excelência da Ponkan" e as "Compras Institucionais para o Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE". VER DETALHAMENTO NO ITEM 22 ARQ. 1 (12 e 13).
O GTE ÁGUAS E BIODIVERSIDADE propõe uma concepção de desenvolvimento regional produtivo inclusivo, equilibrado e sustentável. Apoiou e participou da realização do curso de capacitação "Conservação da Natureza como Estratégia de Enfrentamento às Mudanças Climáticas", bem como o lançamento da publicação "Diretrizes para a Conservação da Biodiversidade na Região Metropolitana de Curitiba". VER ITEM 22 FORM. COMPLETO.
O GTE SISTEMA DE INFORMAÇÕES estrutura a aquisição, organização, análise e divulgação de informações metropolitanas. Desenvolveu e mantém o Sistema Metropolitano de Informações Georreferenciadas – METROGEO (www.metrogeo.org.br) e também o recém-criado "site" do PRÓ-METRÓPOLE, www.prometropole.com.br. VER ITEM 22 "LINKS".

Resultados alcançados pelo projeto *

Além da inédita mobilização e cooperação entre entidades públicas e privadas, ou seja, o envolvimento dos representantes dos 29 municípios que compõem a RMC e também os representantes de 11 instituições de representação instaladas no estado do Paraná, o que por si já representa um grande avanço institucional capaz de viabilizar a realização de ações com grandes resultados para a RMC, e além daqueles resultados já elencados no item anterior (referentes aos GTE's AGROALIMENTAR, ÁGUAS E BIODIVERSIDADE e SISTEMA DE INFORMAÇÕES), o PRÓ-METRÓPOLE também alcançou resultados concretos nos GTE's POLOS PRODUTIVOS, PEQUENOS NEGÓCIOS e TURISMO descritos a seguir:
O GTE POLOS PRODUTIVOS produziu um trabalho de excelência que consiste num perfil socioeconômico dos municípios da RMC contendo dados gerais e também de todos os 29 municípios da RMC. Este trabalho, denominado de "Atlas 2018 – Ações estruturantes e informações da Região Metropolitana de Curitiba" consiste de um importante referencial para o planejamento e gestão da RMC (VER ITEM 22). Promoveu a atualização do mapeamento das cadeias produtivas da RMC e a estratégia de implantação de Distritos Industriais e Parques Tecnológicos. Iniciou-se, com a Prefeitura de Colombo, um Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal, com previsão de término em dezembro/2018 e também, com a Prefeitura de Pinhais, uma ação que visa à elaboração de Planos de Negócio para o desenvolvimento de novos produtos, com previsão de término em junho/2019. VER ITEM 22 FORM. COMPLETO.
O GTE PEQUENOS NEGÓCIOS participou da implementação da Lei Geral da MPE nos 29 municípios da RMC. A promulgação das leis municipais pertinentes, foi feita com o apoio do grupo. 27 municípios estão com a REDESIMPLES implantada. Foi implantado também o Escritório Virtual de Compras (http://leste.comprapr.com.br/). Os resultados referentes às Salas do Empreendedor e volumes de compras de MPES locais, estão descritos no item 1. VER ITEM 22 FORM. COMPLETO.
O GTE TURISMO promoveu reuniões com adesão de 26 municípios e 7 Instituições. Foi construída uma metodologia para mapeamento dos ativos turísticos. Como primeira ação, destaca-se o programa de fomento ao turismo da cerveja artesanal, resultando, deste trabalho, o Curitibéra, movimento que uniu produtores e consumidores. A iniciativa se somou a atividades desenvolvidas em municípios da região metropolitana que já identificavam o potencial turístico deste segmento. VER ITEM 22 FORM. COMPLETO.

Principais Etapas do Projeto (Cronograma)

Etapa	Prazo de Execução
Início das reuniões entre SMAM e FIEP para a construção de um programa de desenvolvimento industrial integrado para a RMC;	2012
O programa de desenvolvimento industrial evolui para programa de desenvolvimento produtivo com a incorporação da metodologia de análise de cadeias produtivas;	2013
Reunião de Lançamento do Programa, em Fazenda Rio Grande, com 23 prefeitos da RMC;	2014

Realização de Diagnóstico Econômico Territorial com base nas Cadeias Produtivas;	2015
Realização de Diagnóstico Econômico Territorial com base nas Cadeias Produtivas;	2015
Início das ações em parceria e elaboração do estatuto;	2016
Realização, das capacitações do Conexão Liderança do SEBRAE/PR, ao longo do ano;	2016
Estruturação do Comitê Gestor do PRÓ-METRÓPOLE e primeiras reuniões;	2017
Implantação dos Grupos de Trabalho Estruturantes;	2017
Reuniões da Câmara Técnica;	2018
Participação efetiva nas ações para atração de investimentos nos municípios de Colombo e Pinhais;	2018
Consolidação da implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nos 29 municípios da RMC;	2018
Lançamento do Selo de Origem da Tangerina Ponkan do Vale do Ribeira, reforçando seu padrão de identidade e qualidade no mercado.	2018
Implantação dos Núcleos Territoriais;	2018
Lançamento do Atlas 2018 – Ações Estruturantes e Informações da RMC;	2018

Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

Atuar no território metropolitano, propor modelos de gestão e governança neste espaço heterogêneo é o grande desafio. Não obstante a atuação e os avanços, ao longo do tempo, da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC, que também participa do Comitê Gestor do PRÓ-METRÓPOLE, a inexistência de uma esfera legal metropolitana além da estrutura federativa do Estado Brasileiro e seus três entes, Município, Estado e União configura de per si esse desafio. Essa lacuna começou a ser considerada, efetivamente, a partir de 2015 com a promulgação do Estatuto da Metrópole, mas as proposições ali contidas precisam de prazo para sua efetivação real. A grande extensão territorial da RMC, a heterogeneidade de indicadores socioeconômicos e de infraestrutura, e as condicionantes geofísicas e ambientais também são desafiadoras.

Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

A concepção do PRÓ-METRÓPOLE se fundamenta em um modelo colaborativo e participativo. Desta forma a parceria institucional fica caracterizada com um alicerce do Programa. As instituições participantes podem fazer parte da instância deliberativa (Comitê Gestor) da instância técnica e consultiva (Câmara Técnica) da coordenação dos Grupos de Trabalho ou mesmo podem ser apoiadoras do PRÓ-METRÓPOLE. Nos Núcleos Territoriais temos a participação efetiva dos municípios, que é referendada, em sentido amplo, pela presença da Associação dos Municípios (ASSOMEC) no Comitê Gestor.

Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

Haja vista a essência participativa do PRÓ-METRÓPOLE, sem a presença de recursos ou aportes financeiros por parte das instituições, entende-se que a relação entre resultados e recursos econômicos envolvidos é de sobremaneira positiva. O investimento de R$ 13,55, resultante da equação R$ 644.000,00/47.541, em cada pequeno negócio beneficiado é irrelevante, perante o benefício obtido. O ganho decorrente de um alinhamento institucional, coordenado e com a participação propositiva dos integrantes traz, de forma inédita, um conjunto de resultados nas mais diversas dimensões. Desde aqueles consequentes do dia-a-dia da ações conjuntas até aqueles de dimensões intangíveis (se considerarmos que o próprio processo de engajamento a alinhamento dos integrantes se configura, por si só com um ganho dantesco) passando, obviamente, pelos resultados efetivos, cujos efeitos repercutirão, especialmente a longo prazo, mas sem desconsiderar o curto e médio, na vida de 3,5 milhões de cidadãos metropolitanos.

Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Por se tratar de um programa, o PRÓ-METRÓPOLE propõe um processo e um ciclo contínuo que considerem toda a flexibilidade, adaptabilidade e evolução que são inerentes às grandes ideias. A sua espinha dorsal composta de Comitê Gestor, Câmara Técnica, Grupos de Trabalho Estruturantes e Núcleos Territoriais permite um dinamismo que revigora as ações institucionais na RMC ao longo do tempo. Dentre as novidades introduzidas pelo Estatuto da Metrópole, temos a figura do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI, a ser realizado pelos governos estaduais, em todas as regiões metropolitanas. A esse plano metropolitano, todos os planos diretores dos municípios integrantes dessas regiões devem estar alinhados, sobretudo no que diz respeito às funções públicas de interesse comum. No caso da RMC, o PRÓ-METRÓPOLE apresenta-se como uma plataforma que pode ser utilizada e compor aspectos dos capítulos referentes ao desenvolvimento socioeconômico e de integração regional.

Considerações finais

O PRÓ-METRÓPOLE traz uma nova proposta de governança e gestão, considerando os aspectos interfederativo, participativo e de união de esforços públicos e privados. Insere-se no plano de governo municipal de Curitiba, no que diz respeito à sua interface com a Região Metropolitana e, no âmbito estadual, coaduna-se com o Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC – PDI 2006, no que tange ao desenvolvimento socioeconômico. Na esfera federal, avança de acordo com as proposições do Estatuto da Metrópole, convergindo num processo de governança e gestão público/privada das funções de interesse comum e participando da integração metropolitana, especialmente nas ações relativas ao desenvolvimento socioeconômico. A possibilidade de um “Mercado Comum Metropolitano” aparece de forma desafiadora e instigante.

Relato dos beneficiados pelo projeto - Selecione a quantidade de relatos apresentados

- ◯ 1
- ◯ 2
- ◯ 3
- ◯ 4
- X 5
- ◯ nenhum

Beneficiado

Nome

Telefone/E-mail

Função

Relato

Beneficiados

Nome

Telefone/e-mail

função

Relato

Nome

Telefone / E-mail

Função

Relato

Beneficado

Nome

Telefone/e-mail

Função

Relato

Nome

Telefone/ E-mail

Função

Relato

Nome

Telefone/e-mail

Função

Relato

Beneficiado

Nome

Telefone/email

Função

Relato

Nome

Telefone/e-mail

Função

Relato

Nome

Telefone/e-mail

Função

Relato

Nome

Telefone/e-mail

Função

Relato

Beneficiado

Nome

Izabete Cristina Pavin

Telefone/e-mail

41-3656-8080 gabinete@colombo.pr.gov.br ; 41-3656.6181, induscom@colombo.pr.gov.br; antoniormil@yahoo.com.br

Função

Prefeita de Colombo

Relato

O município de Colombo vem se estruturando a cada dia e o PRÓ-METRÓPOLE, por meio de ações focadas, envolvendo entidades públicas e privadas no desenvolvimento econômico regional articulado, tem importante papel nesse movimento de atração e retenção de investimentos no município. Sua visão sobre o desenvolvimento regional integrado é moderna e vai ao encontro dos anseios da população, o que lhe confere uma condição única, capaz de atingir resultados expressivos e buscando a melhoria da qualidade de vida dessa população. Ver item 22, Relatos.

Nome

Patrik Magari

Telefone/e-mail

3662-1775 / planejamentocerroazul@gmail.com

Função

Prefeito de Cerro Azul

Relato

Mesmo diante da crise por que passa o país, o Grupo de Trabalho Agroalimentar do PRO-METRÓPOLE trouxe novas oportunidades de comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar para Cerro Azul e para o Vale do Ribeira e junto a esperança almejada para o desenvolvimento sustentável da região bem como de toda a Região metropolitana de Curitiba. Ver item 22, Relatos.

Nome

Jaqueline Estefani Parise Mensor

Telefone/e-mail

Fone: (41) 3663-1509 Cel: (41) 99949-0243 E-mail: fotosjaqueline@hotmail.com

Função

Fotógrafa

Relato

Eu Jaqueline Estefani Parise Mensor residente em Colombo – Pr, declaro que através da Prefeitura Municipal de Colombo junto ao Centro do Empreendedor de Colombo e SEBRAE, tive acesso a serviços que desconhecia e que foram muito úteis para impulsionar os meus negócios. Lá, eles são muito prestativos, muito rápidos em tudo que eu precisei, a exemplo de orientações e na constituição da minha Empresa.

Nome

Azenir Maria da Luz Stival Santos

Telefone/e-mail

99834-2702 / Rodovia Gertrudes Mannger da Rosa, km 68, Guaraipos, Cerro Azul/PR.

Função

Produtora Rural e Diretora da Cooperativa COPAVALE.

Relato

Sou produtora de PONKAN e participo da Diretoria da Cooperativa COPAVALE. É uma grande oportunidade para os agricultores, especialmente os produtores de PONKAN, a criação do selo e o apoio da Prefeitura de Curitiba e também do SEBRAE para a comercialização. Temos grande expectativa para a próxima safra, principalmente com a produção de suco.

Nome

Renata Maria Nunes Augusto

Telefone/e-mail

Telefone: (41) 99217-1974 Email: renatanaugusto@hotmail.com

Função

Empresária, vendedora de produtos e suplementos naturais.

Relato

Cliente buscou o SEBRAE em 2013 para formalizar a sua atividade como MEI, vendedora de produtos e suplementos naturais. Após a sua formalização, cliente buscou a sala do empreendedor para estruturar melhor o seu negócio e também capacitação. Cliente diz que o SEBRAE e a sala do empreendedor lhe fizeram abrir os olhos para o mercado e perceber que capacitar-se e manter-se atualizado é primordial para o sucesso.

Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone / email	Função
Alexandre Schlegel	3250-1442 alexandre.schlegel@prometropole.com.br	Coordenador Geral e Relações Institucionais
Edison Reva	3250-1467 ereva@smam.curitiba.pr.gov.br	Coordenador Técnico
Marcelo Ferraz Cesar	3250-1447 marcesar@ippuc.org.br	Superintendente de Assuntos Metropolitanos
José Wilson Mariano Pires	3250-1465 jpires@smam.curitiba.pr.gov.br	Secretário Executivo
Renato Aparecido Nunes	3250-1353 renato@smam.curitiba.pr.gov.br	Apoio Administrativo
Luiz Dâmaso Gusi	3350-3804 lgusi@smab.curitiba.pr.gov.br	Coordenador GTE Agroalimentar (PMC/SMAB)

Nicolás Lopardo	3582-2337 nlopardo@sanepar.com.br	Coordenador GTE Águas e Biodiversidade (SANEPAR)
Sheila Branco	3250-1306 sheilab@ippuc.org.br	Coordenadora GTE Governança Interfederativa (IPPUC)
Reginaldo Reinert	3250-1493 rreinert@ippuc.org.br	Coordenador GTE Integração Regional (IPPUC)
Vinícius Milani	3330-5739 vmilani@pr.sebrae.com.br	Coordenador GTE Pequenos Negócios (SEBRAE/PR)
Marcelo Alves	99979-3187 marcelo.alves@sesipr.org.br	Coordenador GTE Polos Produtivos (FIEP)
Oscar Schmeiske	3250-1310 oscar@ippuc.org.br	Coordenador GTE Sistema de Informações (IPPUC)

Anexe até 5 (cinco) arquivos referentes a evidências do projeto.